

**AValiação DA EFicácia DE COMPOSTOS QUÍMICOS
E BIOLÓGICOS PARA CONTROLE POPULACIONAL DA
MOSCA-DE-CHIFRE (*HAEMATOBIA IRRITANS IRRITANS*)**

Wanessa Cristina Bispo de Araújo¹; Rafaela Camila Bomtempo²; Elisa Queiroz Garcia³

Haematobia irritans irritans (mosca-dos-chifres) é um díptero ectoparasita hematófago da família Muscidae que ataca principalmente bovinos; e estes, perturbados pelo ataque das moscas, alimentam-se mal, reduzindo o ganho de peso e produção de leite. Por muitos anos, os compostos químicos foram a principal abordagem de controle, porém, devido a seleção de insetos resistentes, tornou-se imperativo buscar métodos alternativos. Neste estudo, avaliou-se a eficácia dos compostos químicos e biológicos utilizados para controle populacional da *Haematobia irritans irritans*. Para isso, o estudo foi conduzido no Laboratório de Biologia, Zoologia e Entomologia do Centro Universitário de Patos de Minas com moscas coletadas em bovinos do Campo Experimental Sertãozinho (EPAMIG) de Patos de Minas, MG. No laboratório, o estudo foi realizado em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), no qual foram utilizados quatro tratamentos (Água, Cipermetrina 6%, Fluazuron 2,5% e *Azadirachta indica*) e cinco repetições, totalizando-se 20 unidades amostrais. Cada unidade amostral consistiu em cinco indivíduos da mosca-de-chifre, totalizando 100 insetos, submetidos a pulverização dos tratamentos e anotadas a mortalidade a cada 10 minutos. Neste estudo, verificamos que o inseticida químico (Cipermetrina 6%) foi o mais eficiente matando mais de 50% em até 10 minutos, entretanto, a partir de 30 minutos, o extrato vegetal de *Azadirachta indica* se iguala na eficácia. Portanto, concluiu-se que a cipermetrina pode ser uma escolha eficaz quando uma resposta rápida é necessária, enquanto o extrato de *Azadirachta indica*, por outro lado, teve um impacto limitado na mortalidade das moscas, mas pode ser uma opção viável se a prioridade for um controle mais gradual e sustentável.

Palavras-chave: *Azadirachta indica*; cipermetrina; fluazuron; inseticidas; mortalidade.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: wanessaaraujo@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: rafaelabomtempo@unipam.edu.br.

³ Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: elisaqg@unipam.edu.br.